

DOCUMENTO BASE

Nome da entidade formadora

Escola Profissional Raiana, Unipessoal, Lda.

Morada e contactos da entidade formadora

Av. Mouzinho de Albuquerque

Telefone: 277 202 533

Email: coordenação.pedagogica@eprin.net

Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Ana Catarina Ribeiro Pereira - Telefone: 277 202 533 – catarina.pereira@eprin.net

Contextualização e enquadramento do Documento-Base

Escola Profissional da Raia, de Idanha-a-Nova

A EPRIN foi criada por Contrato-Programa entre a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e o Ministério da Educação no dia 03 de março de 1993. Em 2007, passou a ser propriedade da EPRIN- Escola Profissional Raiana, Unipessoal, Lda.

Com um histórico de 27 anos, de forma ininterrupta e sempre ativa, a EPRIN desenvolve a sua atividade e objetivos nos domínios da formação inicial de jovens e tem assegurado essa atividade continuada com uma gestão financeira equilibrada, apesar de sujeita às contingências de momentos de irregularidade nos fluxos financeiros por parte das autoridades de gestão.

A EPRIN foi criada por Contrato-Programa entre a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e o Ministério da Educação no dia 03 de março de 1993. Em 2007, passou a ser propriedade da EPRIN- Escola Profissional Raiana, Unipessoal, Lda.

Localizada na região centro do país, sub-região Beira Interior Sul (NUT II), o concelho de Idanha - a- Nova é um dos onze concelhos pertencentes ao distrito de Castelo Branco. Confina a norte com o concelho de Penamacor, a oeste com os concelhos do Fundão e de Castelo Branco, a leste e a sul com a Estremadura espanhola, província de Cáceres.

No presente ano letivo, frequentam a EPRIN 99 Alunos, aos quais lecionam 27 professores. Distribuídos por 7 turmas do Ensino Profissional e 2 turmas dos Curso de Educação e Formação, com a seguinte organização:

- 1º ano Técnico de Desporto – 11 alunos
- 1º ano Técnico Turismo Ambiental e Rural – 9 alunos
- 2º ano Técnico de Apoio à Infância – 6 alunos
- 2º ano Técnico de Cozinha Pastelaria – 10 alunos
- 2º ano Técnico de Desporto – 16 alunos
- 3º ano Técnico de Auxiliar de Saúde – 18 alunos
- 3º ano Técnico de Informática de Gestão – 12 alunos
- 1º ano CEF – Operador de Informática - 12 alunos
- 2º ano CEF – Bombeiros – 9 alunos

O documento base tem como objetivo apresentar a visão estratégica da instituição, o seu compromisso com a qualidade da oferta de EPRIN e a caracterização do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET. O sistema de garantia da qualidade da escola permite uma correta adequação do ciclo PDCA a todas as fases escolares.

Acreditamos que, com a implementação deste sistema a organização e sobretudo a nossa oferta formativa ao nível de ensino profissional irão melhorar.

Missão, visão e objetivos estratégicos da EPRIN

Sempre atenta às mudanças de paradigma do desenvolvimento regional, e tal como está consagrado no seu Projeto Educativo, a Escola adota como Visão Estratégica, “Reafirmar a identidade na região e reforçar a ligação com o meio envolvente, com o meio empresarial, sendo reconhecida pela formação de qualidade que proporciona e que a distingue – constituindo-se como uma referência regional”, quer através da diversificação da sua oferta educativa em função das necessidades de quem a procura, mas também do reconhecimento da qualidade e excelência da sua formação.

Assume assim a Missão de “Contribuir para elevar o nível de escolarização e qualificação profissional dos jovens e da população em áreas de potencial interesse no tecido económico e empresarial regionais, proporcionando uma formação profissional de reconhecido valor, que promova não só, o desenvolvimento de competências técnicas, mas também um desenvolvimento global e equilibrado da pessoa do aluno, capaz de pensar e agir, de resolver problemas, de articulação entre o saber, o saber fazer e o saber estar, que facilitem a sua integração dinâmica no mercado de trabalho, capaz de responder às necessidades nacionais”.

Acresce que, a escola só cumprirá verdadeiramente a sua missão se, de facto, no desenvolvimento da sua ação, adotar um referencial de Valores e “Desempenhar o seu papel na sociedade, cumprindo a sua missão de serviço público, com ética e responsabilidade, num espaço de diálogo e reflexão permanente, de espírito de equipa, de cidadania e de solidariedade.”

Para a concretização da sua missão e visão é necessário que a escola se organize de forma a promover:

A qualidade das aprendizagens que proporciona

- Uma escola inclusiva
- O trabalho colaborativo no sentido de práticas profissionais de qualidade
- A realização pessoal e profissional de toda a comunidade escolar.
- A mudança, a inovação, o empreendedorismo,

- Uma escola com identidade, consciência ecológica e cívica
- A utilização de novas tecnologias
- A avaliação da escola como instrumentos de autorregulação e melhoria
- As parcerias e protocolos com os vários parceiros locais e regionais
- A Educação para a Saúde estimulando hábitos e estilos de vida saudáveis

A escola que se quer de todos e para todos, não se esgota na componente educativa e formativa, pretende-se que seja também um espaço de socialização de jovens e adultos, promovendo e consolidando os valores e princípios da cidadania, equidade, liberdade, respeito, solidariedade, exigência, eficiência, responsabilidade, consciência ecológica.

Assim, são **objetivos estratégicos na EPRIN**:

- a) reduzir e prevenir o insucesso e o abandono escolar precoce;
- b) garantir as condições de igualdade no acesso à educação, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação;
- c) melhorar a qualidade, eficácia e eficiência do sistema de educação e de formação;

Ações a desenvolver

Para atingir os objetivos descritos anteriormente é fundamental entre outras as seguintes ações enquadradas com a melhoria da qualidade no sistema de garantia da qualidade:

- a) alinhar o desenvolvimento da ação da EPRIN com as 4 fases -planeamento, implementação, avaliação e revisão;
- b) envolver os *stakeholders* (internos e externos) em todas as fases;
- c) implementar uma política de gestão da qualidade alinhada com o Quadro EQAVET; e
- d) obter o selo de conformidade EQAVET.

A **equipa EQAVET**, responsável pelo processo de alinhamento é constituída pelos seguintes elementos:

Ana Catarina Pereira (Diretora Pedagógica)

Fátima Correia (Diretora Financeira)

Alexandra Geraldes (Equipa Pedagógica)

Eugénia Moura (Equipa Pedagógica)

António Mendes (Equipa Pedagógica)

Verónica Costa (Técnica Administrativa)

Coordenadora da Equipa EQAVET: Ana Catarina Ribeiro Pereira (Diretora Pedagógica)

Planeamento: Maria de Fátima Domingues Correia Fernandes (Diretora Financeira)

Implementação: Direção/Diretores de Curso

Recolha de dados e avaliação: Equipa EQAVET

Assim, a implementação está a cargo da Direção com o apoio dos Diretores de Curso na identificação de ações de formação e de apoio aos professores e dos empregadores/parceiros, no que diz respeito ao alinhamento das competências escolares com as competências do mercado de trabalho. A avaliação ficará a cargo da Equipa EQAVET, com o apoio dos Diretores de Turma, no registo, recolha e tratamento de informação.

As ações a desenvolver, e que constituem o Plano de Ação (em anexo) desta escola, visam a efetiva operacionalização dos objetivos definidos e, por isso, consubstanciam esses objetivos de forma faseada (planear, implementar, avaliar e rever)

Explicação das metodologias

Todo o processo de alinhamento decorrerá com base numa recolha de informação entre esta organização e os seus *stakeholders*, quer através de processos de inquirição, quer através das programadas reuniões regulares.

(ver Plano de Atividades <https://www.eprin.edu.pt/pdf/eqavet/PAA.pdf>)

Os *stakeholders* são as partes interessadas nas ações e desempenhos da organização, sendo por isso necessário assegurar a sua participação, para que as suas expectativas e necessidades sejam conhecidas e consideradas para se alcançar o sucesso. Os *stakeholders* mais relevantes na consecução dos objetivos do Projeto Educativo, e fatores chave para garantir a qualidade da formação são de dois tipos:

- *Stakeholders* internos (alunos, docentes, Direção, Biblioteca escolar, SPO, pessoal não docente, entre outros)
- *Stakeholders* externos (empresas, associações empresariais e industriais, Autarquia, Juntas de Freguesia, institutos e agências públicas, ONGs e Instituições com trabalho na área da nossa oferta formativa, Pais/Encarregados de Educação, Centros de Formação, Outros prestadores de EFP, entre outros).

Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP

Relativamente às práticas de gestão, os indicadores EQAVET a usar são os definidos no "Anexo 1

- Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET", para as 4 fases do ciclo PDCA.

Explicitação das metodologias de recolha de dados e de feedback

Estes elementos serão recolhidos através da Equipa EQAVET que reunirá, através de questionários, de recolha administrativa e em reuniões presenciais, os elementos necessários para avaliar anualmente a melhoria dos indicadores após ações de divulgação em que se promove uma compreensão partilhada dos mesmos. Será feito um esforço na uniformização e comparabilidade dos questionários para que a recolha de dados possa ter um carácter sistémico e periódico. Esta compreensão partilhada dirá respeito nomeadamente a:

- a) definição de conceitos/termos,
- b) tipologia de dados a recolher (quantitativos e qualitativos) e
- c) análise de dados - partilha das diversas leituras que sejam produzidas.

Caso se entenda necessário, serão constituídos outros indicadores que permitam uma leitura mais regular, fina e concreta dos valores obtidos.

Monitorização de resultados

Definição do conjunto de indicadores a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP (Indicadores EQAVET, outros em uso, a criar e/ou ajustar)

Para esta dimensão de análise, o conjunto de indicadores que a organização irá usar é:

- 1) Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador de processo-produto/resultado) - indicador n.º 4a do EQAVET)
- 2) Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador de resultado) - (indicador n.º Sado EQAVET)
- 3) Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador de resultado) - (indicador n.º 6a e 6b do EQAVET),
- 4) Como forma de obter uma análise mais detalhada do principal problema do ensino profissional, a elevada taxa de desistência, serão criados os seguintes indicadores:
 - a) Razões de desistência, transferência e anulação (inquérito sobre as razões associadas a essas opções dos alunos, para poder antecipar perfis e minimizar, na medida do possível, as taxas de desistência, transferência e anulação).
 - b) Percentagem de alunos desistentes por ano
 - c) Percentagem de transferência no 1º ano
 - d) Percentagem de anulação de matrícula no 1º ano
 - e) Percentagem de alunos maiores no momento da anulação da matrícula

- f) Perfil de risco - construção de um perfil de risco, por aluno, associado a 3 (ou mais) subindicadores:
- i. Tempo médio de conclusão de módulos
 - ii. Evolução das avaliações formativas
 - iii. Perfil do aluno (estado civil, número de retenções no percurso escolar, assiduidade).

Definição da informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta de EFP, sua periodicidade e formas de divulgação.

Será tido um cuidado suplementar: todos os documentos orientadores são sujeitos a revisões que são publicitadas na rede interna e na página da escola.

- na fase de planeamento serão divulgados junto de todos os *stakeholders* as premissas deste modelo de gestão da qualidade através duma apresentação que se deseja progressivamente mais adaptada a cada público-alvo, um guião dos procedimentos aprovados para cada *stakeholder*, um resumo das perspetivas de emprego futuro tais como retratados nas fontes europeias, nacionais e locais, a identificação e valor dos indicadores sobre os quais já existam dados, a identificação e prospeção de parceiros, de forma a obter uma autoavaliação global e consensual da instituição e das suas estratégias futuras. Esta fase decorre nos dois primeiros meses.
- na fase de implementação os resultados são regularmente publicitados junto dos professores de forma a funcionarem como referência para o necessário alinhamento com as políticas europeias, nacionais e locais de emprego atual e futuro, facilitando a identificação e propostas de melhoria para eventuais desalinhamentos, que necessitarão ou não de ser colmatados com ações de formação. Esta fase decorre até ao final dos períodos de lecionação e/ou de formação em contexto empresarial.
- na fase de avaliação trabalhar-se-á o aprofundamento, sistematização e comparabilidade dos dados recolhidos para que, com a participação dos *stakeholders*, deles se possa recolher informação e posteriormente conhecimento que permita formular juízos e tomar decisões quanto às prioridades duma melhoria continuada.
- na fase de revisão serão comunicados a todos os *stakeholders* os resultados obtidos, através de mecanismos que estes identifiquem e sejam consensuais, de forma a envolvê-los nas decisões e procedimentos de melhoria necessários.

Pode encontrar o Projeto Educativo da EPRIN em (<https://www.eprin.edu.pt/pdf/eqavet/PE.pdf>)